



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O PAPA

falou da transplantação de córneas para cura da cegueira

NA penúltima 2.ª feira, Sua Santidade recebeu um grupo de oftalmologistas, médicos legistas e membros da Associação Italiana dos Dadores de Olhos, aos quais dirigiu um discurso estabelecendo doutrina sobre o discutido problema. Em resumo, Pio XII declarou que a Igreja não põe objecções à transplantação de córneas de pessoas mortas para os olhos de pessoas vivas, contanto que a operação tenha o consentimento do dador e de sua família. Requer-se, em absoluto, que a morte haja sido rigorosamente verificada e que os cadáveres sejam tratados com o respeito devido a um ser que foi morada de uma alma espiritual e imortal. Seria errado considerar no mesmo nível um corpo humano e um corpo de animal irracional.

Acrescentou que os médicos não devem sentir-se automaticamente autorizados a servir-se desses ou de outros órgãos dos indigentes que morrem nos hospitais.

Quanto à transplantação das córneas de animais para os olhos humanos, Pio XII declarou-a plenamente lícita, se for biologicamente possível e eficiente. Da mesma forma, é permitido o uso de células animais para o revigoramento físico dos seres humanos, como aliás, já sucedeu com o tratamento celular ministrado ao Santo Padre pelo especialista suíço Paulo Niehans.

Sua Santidade sugeriu a organização de um sistema de socorro mútuo, em que várias Casas de Saúde armazenem córneas e as troquem entre si, de acordo com as mútuas necessidades.

O Santo Padre parece considerar ilícita a hipótese de se arrancarem os olhos a pessoas vivas, mesmo com o seu consentimento, porque seria uma mutilação em vida. E condena como totalmente imorais os enxertos glandulares de origem animal (método do Dr. Voronof).

Sua Santidade aproveitou o ensejo para dirigir um apelo às autoridades públicas de todos os países, no sentido de estabelecerem limites por lei, dentro dos quais possam os corpos ser utilizados.

O PADRE

*Pela penumbra da manhã cinzenta,
Envolta na neblina, intensa e fria,
Uma figura passa, firme e atenta
Ao som dos sinos anunciando o dia.*

*Figura singular! Alma sedenta
De Pedro e Paulo, em divinal porfia
A fé proclama e a dúvida afugenta,
De quem sem fé, em máguas se crucia!*

*É o sacerdote que não teme o inverno,
Que por Jesus, cuidando do canteiro,
As flores do Senhor vai cultivando!*

*É o sacerdote, o grande jardineiro,
Que enquanto a ira aumenta pelo inferno,
Almas em flor a Deus manda rezando!*

Ernesto Quissak
(BRASILEIRO)

Braga, a cidade Santa da Revolução Nacional, recebe, no próximo Domingo o

Senhor Presidente da República

A cidade de Braga prepara-se festivamente para acolher dentro de seus velhos e venerandos muros, no próximo Domingo, o Venerando Chefe de Estado Senhor General Craveiro Lopes.

Com o Ex.º Presidente da República deslocar-se-ão a Braga, berço da Revolução Nacional, alguns membros do Governo para assistirem às soleníssimas comemorações do XXX aniversário da Revolução Nacional.

A cidade dos Arcebispos, Roma Portuguesa e Capital do Espírito, profundamente transformada e progressiva sob a orientação dinâmica do ilustre Presidente da Câmara Sr. António Santos da Cunha, vai receber com a maior fidelidade e nobreza, como é seu timbre, a gloriosa Embaixada Presidencial, manifestando, assim, a sua alegria e entusiasmo sempre reafirmados através da História!

PEQUENOS NADAS

*... Antes que me esqueça.
Pelos elementos que me deu
o conterrâneo-bairrista, António Silva, a mocidade do Grande Pintor Pousão não a viveu na velha Casa Salazar, hoje da Família Norton. Eu é que tinha informações inexatas e desorientei-me ao apreciar uns modestos trabalhos com que tateou os primeiros passos na carreira em que triunfou, que avaramente são nela conservados!*

Prova o A. Silva que foi na casa do saudoso Dr. José Ramos, no Largo José Novais onde Pousão residiu com os Pais. E será nesta que um dia se deverá descerrar a lápide que sugestionei.

Não estarei longe da verdade informando que gente da colónia francesa pensa descerrar uma, em Barceli-

(Continua na página 2)

SANTA FILOMENA

Pelo Dr. António Gonçalves Pires

OS estudiosos da História gostariam de esclarecer todos os factos relativos à vida e ao martírio de Santa Filomena, mas fracassam, por falta de elementos, nem podem deixar de se curvar, reverentes, ante os insondáveis desígnios de Deus, que, propositadamente, cobriu com o véu do impenetrável mistério alguns pormenores da nossa Santa. Não será, todavia, impossível sonhar o passado, para dele tirar lições altamente úteis à devoção por aquela Menina, Virgem e Mártir.

Ontem, como hoje, nos tempos bárbaros como na época da civilização, alguns Chefes tem tido a preocupação de dar aos seus actos de canibalismo aparências de honestidade e de legalidade. Por isso, o martírio de Santa Filomena foi precedido de um tal ou qual julgamento, ainda que desprovido das formalidades legais. Nem podia deixar de ser assim. Também o julgamento de Jesus, guia, modelo e Esposo Imaculado de Santa Filomena, foi um amontoado de ilegalidades, contra os quais se insurgem os juristas hodiernos, crentes e descrentes.

O julgamento, que precedeu a condenação à morte de Santa Filomena, foi uma transgressão revoltante de todas as leis processuais, de que se

ufana o Império Romano e que orientaram os legisladores modernos para a promulgação dos Códigos dos Processos criminais.

Santa Filomena devia ser acusada de crimes verdadeiros, provados por documentos irrefutáveis ou por testemunhas fidedignas. Era mister que um advogado honesto examinasse a acusação e, com inteira liberdade pudesse refutá-la, demonstrando a inocência da acusada.

Finalmente o Magistrado, ponderando as provas apresentadas contra o favor da acusada, devia absolvê-las ou condená-las, conforme averiguasse a sua inocência ou a sua culpabilidade.

No julgamento de Santa Filomena, a acusação foi uma denúncia, feita por um anónimo assalariado, de que ela era cristã.

Professor o Cristianismo não era crime.

Era mais racional e dignificante acreditar em Deus, Uno e Trino, autor, creador e conservador do Mundo, do que em Júpiter, Saturno, Marte, Venus, Baco e quejandos ídolos, inventados pelos viciosos para justificarem os seus desvaneios.

As testemunhas assalariadas provaram a acusação. Juraram falso, mas disseram a

HOMENAGEM AO

Dr. Flávio Pimentel

Na notícia que demos do banquete de homenagem ao Dr. Flávio Pimentel não mencionamos por lapso alguns nomes de pessoas presentes entre as quais o nosso prezado amigo Dr. Graça Faria, ilustre Notário e Advogado.

Esteve na nossa Redacção a agradecer e apresentar cumprimentos de despedida o Sr. Dr. Flávio Pimentel que partiu para Lisboa onde vai exercer as suas funções de Juiz de Direito.

Nada tinha que nos agradecer.

Registamos, no entanto, sua atenciosa gentileza e renovamos os nossos cumprimentos,

Conferência de S. Vicente de Paulo

Recebemos da Direcção da Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) um officio muito amável em que se nos agradece a colaboração dispensada a quando da visita do Orfeão Universitário do Porto a esta Cidade.

Nada nos tem a agradecer as ilustres Senhoras vicentinas, pois estamos sempre, e com o maior prazer, à disposição para ajudarmos as suas caridosas iniciativas.

Registamos, no entanto, esta gentileza e renovamos o oferecimento dos nossos préstimos.

JORNAL DE BARCELOS

a anunciar e o anunciante a lucrar

Aos nossos assinantes

Aos nossos estimados assinantes que têm assinaturas em atraso, rogamos o favor de as mandarem liquidar à nossa administração, o mais breve possível, evitando-nos assim mais trabalhos e despesas.

Certos que todos os nossos prezados assinantes em atraso não deixarão de corresponder a este nosso apelo, agradecemos, desde já, essa atenção.

A Administração

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte e Alpio dos Santos Tavares.

Amanhã — A Snr.^a D. Elisa da Silva Perestrelo e o menino António Raul Silva Lourenço.

Domingo — As Sr.^{as} D. Aurora Matos Lopes de Almeida e D. Maria Eduarda Carmona Faria, os Srs. Cremildo Manuel Vieira Peixoto e António Secundino Gonzalez e a menina Maria José Feio de Sá Carneiro.

Segunda — A Snr.^a D. Maria José Cardoso F. Nunes, a menina Maria Gabriela de Brito Boto e o menino Sérgio Augusto Natividade M. Veiga.

Terça — Os Snrs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e José Luís Barroso Coutinho e as meninas Isaura do Céu Vieira Peixoto e Maria Luísa Gomes de Araújo.

Quarta — A Snr.^a D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Peregrinação a Nossa Senhora de Fátima

Meio milhão de peregrinos numa das mais imponentes cerimónias de que há memória estiveram no passado domingo, 13 de Maio, na Cova da Iria.

No final do solene pontifical celebrado pelo Cardeal Roncalli, Patriarca de Veneza, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, renovou a consagração de Portugal ao Coração Imaculado de Maria.

Todos os jornais diários publicaram desenvolvidas reportagens a respeito das grandiosas cerimónias religiosas realizadas em Fátima nos passados dias 12 e 13 do corrente a que assistiram vários prelados portugueses, ministros e outras altas individualidades nacionais e estrangeiras e milhares de peregrinos de muitas nações e que foram também retransmitidas através de emissoras nacionais.

Nesta redacção

Estiveram na nossa redacção a pagar as suas assinaturas, apresentando-nos cumprimentos, os nossos estimados amigos Snrs. Dr. António Félix Machado, de Quintiães e Dr. João Faria Leitão que regressou da Guiné Portuguesa para passar uma temporada na sua propriedade de Gondifelos — Famalicao.

— Na nossa redacção também esteve a apresentar cumprimentos o nosso prezado amigo Snr. Sérgio Varela de Oliveira, por si e como representante do Externato Cardeal Saraiva, de Ponte do Lima, acompanhado dum grupo de alunos daquele Externato que passou nesta cidade em viagem de recreio e de estudo.

Vida Desportiva

Taça «Aníbal Pinto de Almeida»

Recomeçou no último domingo, com os jogos da 1.^a jornada da 2.^a volta, a disputa da Taça «Aníbal Pinto de Almeida», iniciativa e organização do Leixões S. C.

O valioso troféu assim como a taça «Leixões S. C.» para o 2.^o classificado, encontram-se em exposição na Casa Rajá e têm sido muito admirados.

Na jornada de domingo, venceram todos os grupos visitados.

O grupo barcelense deslocou-se a Viana e embora reconhecemos que o grupo local mereceu a vitória não podemos deixar de lamentar a maneira pouco desportiva como os seus jogadores se portaram para a maioria dos componentes do Gil Vicente.

FUTEBOL

No passado domingo, o Gil Vicente deslocou-se a Viana do Castelo para se defrontar com o S. C. Vianense em disputa da taça «Aníbal Pinto de Almeida». O resultado foi de 3-0 favorável ao Vianense com 1-0 ao intervalo.

A vitória foi justa mas não por tão grande diferença.

Os jogadores barcelenses foram vítimas do jogo violento e à margens das leis de muitos jogadores do grupo de Viana e alguns chegaram mesmo a ser agredidos ante a complacência do arbitro, o Snr. João do Vale, de Braga.

O grupo local, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Nolito e Vieira; Nova, Gelucho, Canário, Aprígio e Aníbal.

Os outros resultados da jornada, foram:

Leixões — Tirsense, 4-2

Sanjoanense — Espinho, 6-1

TORNEIO POPULAR

Resultados da 1.^a jornada, realizada no domingo, 13 de Maio:

S. Veríssimo — Perelhal, 3-1

Atlético A — Atlético B, 5-0.

Resultados da 2.^a jornada, realizada no domingo, 20:

S. Martinho — Alvelos, 0-2

S. Pedro — Midões, 6-0.

Casas do Povo

A Junta Central das Casas do Povo, por força do seu Fundo Comum, atribuiu às Casas do Povo importâncias no total de Escudos: 5.575.160\$40, para concessão de subsídios de invalidez e outros fins de previdência e assistência.

As casas do Povo do nosso concelho receberão as seguintes importâncias.

Alvito — 7.520\$00; Arcoselo — 11.912\$00; Barcelinhos — 10.492\$00; Carapeços — 20.608\$00; Cristelo — 11.900\$00; Durrães — 12.184\$00; Fragoço — 15.720\$00; Gândara do Neiva — 18.040\$00; Lijó — 11.980\$00; Macieira — 9.320\$00; Martim — 10.040\$00; Milhazes — 10.340\$00; Pedra Furada — 9.700\$00; R. C. - Santa Eugénia — 13.640\$00; Silveiros — 10.464\$00; Vila Cova — 8.320\$00; Vila F. - S. Martinho — 8.680\$00; Vila Seca — 12.280\$00.

Excursões

A nossa cidade, últimamente, tem sido visitada por numerosas excursões de diversos pontos do país.

Num dos últimos dias da pretérita semana esteve na nossa terra uma excursão de Portimão.

Energia Eléctrica

Por motivo de reparações na rede de distribuição, será suspenso o fornecimento de corrente, das 8 às 15 horas, no próximo domingo.

CHENOP

verdade. Santa Filomena era, realmente, cristã, estimada e respeitada pelo clero e pelos fiéis de Roma.

Mas as testemunhas ignoravam-no, porque os actos do culto realizavam-se nas Catacumbas e nos lugares secretos, às ocultas do populacho, e só com a assistência exclusiva dos cristãos que eram mais sinceros, mais leais e mais honestos do que alguns frequentadores das nossas igrejas e portadores de Deus nos lábios e do diabo no coração.

Santa Filomena não podia negar que era cristã. Amava a Deus de todo o seu coração e, por isso, era incapaz de mentir. De mais a mais, negar a sua fé seria cometer o crime de apostasia que lhe repugnava sobremaneira. O acusador oficial não teve trabalho de provar o libelo. Provado estava ele pelas testemunhas e pela confirmação da Ré em pleno julgamento.

Faltou ali, na sala das audiências, o advogado de defesa, que só conseguiria a defesa de Santa Filomena se fosse um emérito apologista da Religião Católica. Porque, afinal, quem se sentou nos bancos dos réus, não foi Santa Filomena, mas simplesmente a Religião fundada e ensinada por Jesus.

Quantas pessoas sofrem os maiores tormentos físicos e morais unicamente por não quererem ou não poderem abdicar dos seus princípios!

Não tivesse Santa Filomena a sua Fé e seria homenageada pelos poderes terrenos. Mas, porque tinha Fé, viva e operante, foi ali mesmo condenada aos maiores suplícios, que só acabaram quando já não tinha mais sangue para derramar nem mais capacidade para sofrer.

Durante o seu julgamento fantasma, Santa Filomena não se revoltou nem pediu misericórdia aos homens maus. Concentrou-se em fervorosos colóquios com Deus, a quem rendeu por lhe conceder a glória do martírio e a alegria de tão cedo a tirar deste mundo perverso e lhe mandar uma legião de anjos para a acompanharem na sua entrada triunfal no Céu, creado para quem pode conservar a inocência, ou se purifica pela penitência.

Bela, admirável, eloquente e consoladora lição deu San-

PEQUENOS NADAS

(Continuação da página 1)

nhos, no prédio em que viveu o grande Engenheiro Eifel, que aqui lembrei aos de Barcelos.

Li com agrado um artigo neste semanário, cujo autor, mais modesto que eu, se encobre com um Y, falando daquele mísero taipal que enfrenta a antiga descida para as Fontainhas. Era do meu gosto ocupar-me desta feitura. Adiantou-se, felizmente. Mas há outro, entre o edifício dos Correios e a Pensão Bagoeira, que também brada aos Céus! A este já me referi. Tudo se pode fazer sem gravame para os interessados directos.

Peço ao meu velho Amigo Dr. Eurípedes Brito que resolva isto.

Tenho pensado que os prédios onde se nos deparam janelas sem vidros e os próprios caixilhos desmantelados provém tudo de miséria ou desleixo! Quem segue de Barcelos até Fomalicao, mesmo ladeando a estrada, no coração de Viatodos, há duas casas apresentando inestético efeito!

Com vista aos Amigos Padre Oliveira e ao Dr. Ilídio Oliveira...

A. Soucasoux

Visado pela Censura

ta Filomena, a todos os seus devotos, que seguindo o seu exemplo tão nobre como acessível, confiam mais em Deus bom do que nos homens maus, apreciam mais a eterna felicidade do que os efémeros prazeres terrenos, toleram pacientemente as injustiças dos homens porque confiam na Justiça de Deus, não odeiam os seus inimigos, por saberem que para Juiz lá está Deus, e para algoz basta a cada mau a sua própria consciência.

Porque este exemplo é hoje tão necessário, é que Deus tornou conhecida a figura amável de Santa Filomena, por cujas mãos reparte tantas graças e milagres em prol dos que pensam nela, a invocam nas horas difíceis e imitam as suas virtudes, mormente a sua Fé!

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Como decorreram as tradicionais FESTAS DAS CRUZES

(Continuação do número anterior)

Exposição de Arte dos Trabalhadores

Na tarde de sexta-feira, 4 do corrente, na Sede do Grémio do Comércio inaugurou-se a 1.ª Exposição de Arte dos Trabalhadores.

A esta cerimónia, feliz iniciativa do Grémio do Comércio, presidiu o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, delegado do I. N. T. de Braga, em representação dos Senhores Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações e Dr. Quirino Mealha, Presidente da F. N. A. T. e na presença de grande número de convidados, entre os quais os Srs.: Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Francisco Monteiro Torres, Vice-Presidente; Dr. António Aurélio Ferreira Falcão, Delegado do I. N. T. em Viana do Castelo; Rev. Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos; Reverendo Alberto da Rocha Martins, Capelão da Irmandade do Senhor da Cruz; Dr. Joaquim Gonçalves Paes de Vilas Boas, Presidente do Grémio da Lavoura; Capitão Américo Lourenço Dias e Alferes Américo José Russo, respectivamente comandantes distrital e concelhio da G. N. R.; Adolfo Santos da Cunha, Presidente do Grémio do Comércio de Braga; Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia; Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde; Dr. Teotónio Castro e Dr. Ilídio Neves, Subdelegados do I. N. T. em Braga.

Antes do corte da fita, o Sr. Artur Basto, Presidente eleito do Grémio do Comércio e em representação da actual direcção que se encontrava acompanhado do novo director Sr. Francisco da Silva Esteves, do dedicado cartorário do mesmo Grémio Sr. Simplício de Sousa e do Sr. Augusto Faria de Figueiredo, Presidente da Comissão das Festas, usou da palavra para apresentar cumprimentos e agradecer a presença de tão ilustres individualidades à inauguração da Exposição.

Afirmou depois: «Não temos ilusões. Sabemos que é modesta, mas iniciaremos com ela os primeiros passos para o futuro. E o facto de presidir a este acto o delegado do I. N. T. do distrito, encoraja-nos e soleniza este momento de emoção para todos os expositores que trabalham a rezar e rezam a trabalhar; e a prova concludente está na variedade de peças tão ingénuas como simples são os seus autores, sobretudo os conhecidos e característicos bonecos de barro que são o orgulho da nossa olaria e percorrem já fama em terras do estrangeiro como peregrinos turísticos de Barcelos e de Portugal».

Depois de dizer que em Barcelos abundam curiosos-habilidosos que os trabalhos expostos, executados na sua maior parte por homens, mulheres e até crianças fora das suas ocupações profissionais, atestam bem a afirmação, dirigindo-se ao Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, terminou com as seguintes palavras:

«Vai V. Ex.ª pois, inaugurar esta Exposição».

Não cortará a clássica fita simbólica de seda com as cores da cidade. Cortará sim, um fio de cordão enfiado em várias peças de olaria que embora fabricadas nesta região, fogem contudo ao seu cunho regional, pelo péssimo feito de obedecerem a cópias doutras procedências.

Ora nós não aceitamos neste certame de características puramente regionais, nada que altere o nosso objectivo, e daqui repudiamos o plágio, com todas as nossas energias. Essas peças ficarão então desprezadamente penduradas, como exemplo de traição aos nossos costumes. O que pretendemos é criar o gosto pelo ressurgimento do galo com assobio, do cavalinho, do músico e de tantas outras riquezas.

Por isso a presença aqui de V. Ex.ª, vai concorrer para honrar o merecimento de artistas de intuição que são estes, afinal, os verdadeiros, na mais pura acepção da palavra.

Em seu nome o meu muito obrigado».

O Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa procedeu ao corte da fita simbólica e seguidamente, acompanhado por todas as individualidades, fez uma demorada visita ao curioso certame finda a qual, no salão nobre do Grémio do Comércio, realizou-se uma breve sessão solene.

Falou em primeiro lugar o Senhor Dr. Luís Novais Machado, Presidente do município barcelense para felicitar os autores da Exposição e alvitar a permanência do certame em Museu Regional; em seguida o Sr. Adolfo Santos da Cunha, Presidente do Grémio do Comércio de Braga, saudou o Grémio do Comércio de Barcelos e, na pessoa do seu Presidente, a lição que veio buscar a Barcelos, lição que serviria de exemplo e de estímulo. O Sr. Dr. Delegado do I. N. T., em representação do Ministro das Corporações e Presidente da F. N. A. T. teve palavras de muito apreço para o Sr. Simplício de Sousa, o grande obreiro da Exposição, saudou e felicitou os organizadores do certame, fez considerações interessantes sobre o alcance social da iniciativa e referiu-se a motivos barcelenses que o turismo local tanto partido podia tirar, terminando por prometer toda a colaboração do organismo a que preside e afirmar que o Senhor Ministro das Corporações também prometeu interessar-se pela feliz e louvável iniciativa do Grémio do Comércio de Barcelos.

A noite, houve uma grandiosa sessão de fogo preso e do ar do conhecido pirotécnico José Maria Fernandes, de Lanhelas.

Nascimento

Na Casa de Saúde, a esposa do nosso amigo Sr. Manuel Ferreira Lopes, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Muitos parabéns.

Casamento

No Santuário de N.ª S.ª do Sameiro, no passado domingo, 13 do corrente, o Sr. João Fernandes Marta, proprietário e capitalista da freguesia de Alheira, filho do Sr. Manuel Fernandes Marta e da Senhora D. Violante Fernandes Barbosa, consorciou-se com a Sr.ª D. Maria Alice Gonçalves Lima, prendada filha do proprietário da freguesia de Perelhal Sr. Laurentino Miranda do Vale Lima e da Senhora D. Joana Gonçalves Gomes da Costa.

Serviram de padrinhos da noiva o Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima e esposa Senhora D. Maria Isolete Mendes da Fonseca do Vale Lima e do noivo o Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara e esposa Sr.ª Dr.ª D. Erclia Novais Machado.

Após a cerimónia religiosa, no Sameiro, aos noivos e numerosos convidados foi servido um fino copo de água e à tarde, os pais da noiva, na sua casa de Perelhal ofereceram também um abundante copo de água.

Jornal de Barcelos deseja as maiores felicidades ao novo lar cristão.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Escola de S. Miguel da Carreira

É hoje, pelas 17 horas, solenemente inaugurada a nova Escola da vizinha freguesia de S. Miguel da Carreira.

Uma comissão de homens bons daquela freguesia levou a cabo este importante melhoramento.

No próximo número referir-nos-emos mais pormenorizadamente a este acontecimento.

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º
Telef. 24195 — PORTO

Tabela dos preços máximos de venda de carne ao público

Carne de vaca	S/ osso	C/ osso
1.ª CATEGORIA		
Lombo, Vasio, Rabada, Jarrete, Posta falsa, Perna, Cernelha, Fundo e Cheio, Bico e Capão da pá	27\$20	—\$—
2.ª CATEGORIA		
Capa da Cernelha, Folha e restos da Pá, Cachaço, Óculo, Nispos e Sobrepeito	18\$00	—\$—
3.ª CATEGORIA		
Peito e rabo	12\$80	10\$00
Língua limpa	24\$00	
Rim limpo	18\$00	
Sebo	5\$00	
Ossos	1\$60	
Carne de vitela		
Perna	28\$80	22\$00
Pá do meio, folha, Bico e Capão da pá	28\$80	22\$00
Costeletas		22\$00
Restos da pá, Fundo e Nispos	22\$40	17\$20
Peito, Fralda, Cachaço e Rabo	18\$00	14\$00
Rim limpo	20\$00	
Rilada e gorduras	5\$00	
Ossos	2\$00	

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da 6. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Mensário das Casas do Povo

Esta revista da Junta Central das Casas do Povo apresenta-nos no seu número de Maio variado noticiário de actualidades que especialmente interessa aos organismos corporativos. Entre os trabalhos de valor cultural, insere três artigos dignos de menção: «Organização profissional e organização corporativa», por Zuzarte de Mendonça, «A Fotosíntese», por Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, «Essência do Folclore», pelo P.º António Maria Mourinho. O resto do sumário é constituído pelas secções habituais. Um desenho de alegoria à Corporação da Agricultura ilustra este fascículo do «Mensário das Casas do Povo».

O número 119 publica em suplemento de doze páginas o texto integral da proposta de lei do Plano de Formação Social e Corporativa, comunicado à imprensa pelo titular da pasta das Corporações, Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo.

«I Léngua Nacional»

Vai realizar-se em Barcelos, por iniciativa do Oquei Clube de Barcelos, uma eliminatória concelhia da «I LÉGUA NACIONAL» em pedestrianismo, da organização do jornal desportivo «RECORD» e do popular «SPORT LISBOA E BENFICA».

A esta prova, que é destinada a Clubes da cidade e concelho de Barcelos que se encontrem oficializados na D. G. D., só poderão concorrer atletas populares, isto é, que nunca tenham participado em competições oficiais no género. Barcelos desportivo, por intermédio deste Clube, vai ter a oportunidade de presenciar uma renhida e interessante luta entre dezenas de praticantes da modalidade mais salutar de todos os desportos, a qual terá lugar no próximo dia 3 de Junho, pelas 10 horas da manhã, no parque de jogos «Adelino R. Novo».

Desta prova, os três primeiros classificados disputarão a seguir a eliminatória distrital em Braga, cujo vencedor disputará a final em Lisboa, para o que há valiosas taças, medalhas e muitos prémios particulares.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

O ALFINETE E O RALO são os maiores inimigos do MILHO

Use contra estes parasitas
Exidol 580
OU
GRAMINON L. M.

Este além de combater o alfinete e o Ralo, combate também as doenças que atacam os cereais à nascença — fungão do Trigo, seca de Milho, etc.

Peça esclarecimentos ao Distribuidor nesta Cidade:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

TELEFONE 8312

Concede descontos para revenda

CINEMA

A nova sede do Oquei Clube de Barcelos

Hoje, às 21,30 horas, apresentará o Cine-Teatro Gil Vicente, a encantadora comédia dramática, de cinco lindas raparigas que lutam para conquistarem um jovem que não tem culpa de ser bonito:

Raparigas de Sanfrediano

Um filme alegre, sincero e cheio de vida que decorre sob o formoso céu de Florença.

Com Rossana Podesta, Corinne Calvet, Giovanna Ralli, Marcella Mariani e Giulia Rubini.

Para adultos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme português que se vê com muito agrado e dispõe bem:

Parabéns, Senhor Vicente

É uma produção de Artur Duarte que tem princípio e fim e uma sequência que se pode elogiar.

Com Manuel Santos Carvalho, Ana Paula, Maria Alguim, Augusto Fraga, Carmen Mendes, Pepe Isbert e Virgílio Teixeira.

Para maiores de 13 anos.

—)(—

Festas a Santo António

No Bairro Dr. Oliveira Salazar, nos próximos dias 16 e 17 de Junho, realizam-se grandiosas festas em honra de Santo António.

Os festejos constarão de música, fogo, grupo de "Zés Pereiras" e ornamentações a cargo de João Faria (Filho), de Barcelinhos.

No domingo, 17 de Junho, pelas 22 horas, realizar-se-á uma grande marcha luminosa.

A Nova Casa dos Fatos

DE

VILAS BOAS & IRMÃO

Recebeu finos padrões em lanifícios para homem e senhora.
CAMISARIA

Alfaiataria do mais fino e elegante corte

Rua D. António Barroso — Telef. 8476 — (Em frente ao Banco N. Ultramarino)

Seis mil habitações de rendas módicas vão ser construídas na cidade do Porto

O Snr. Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Arantes e Oliveira, convocou, na pretérita segunda-feira, os representantes da Imprensa para lhes dar conhecimento de um importante diploma legal a inserir no "Diário do Governo" sobre um dos problemas de mais interesse para a cidade do Porto—o Plano de Melhoramentos da capital do Norte de 1956.

Na exposição que leu aos jornalistas o Snr. Ministro das Obras Públicas informou que o Governo, com a colaboração do município portuense vai solucionar definitivamente o problema das "ilhas" da capital do Norte.

No prazo máximo de dez anos, a partir de 1 de Janeiro de 1957, serão construídas 6.000 habitações de rendas módicas, destinadas exclusivamente ao alojamento de famílias provenientes das ilhas e dos bairros insalubres semelhantes, de reconhecida impropriedade e para a habitação humana.

O grandioso e arrojado Plano em cuja execução se prevê o dispêndio de 260.000 contos, trata ainda da criação de zonas de expansão para o desenvolvimento da cidade e da urbanização da Zona do Campo Alegre.

Todos os jornais diários deram o devido relevo a esta notável iniciativa do Ministério das Obras Públicas.

Na terça-feira de tarde, a Câmara Municipal do Porto, reuniu-se extraordinariamente, para testemunhar ao Governo do Estado Novo o agradecimento da cidade pela empresa verdadeiramente notável sob os aspectos material, social e urbanístico que vai ser levada a cabo com a extinção das anacrónicas e insalubres "ilhas".

A sessão camarária assistiram as mais altas e representativas individualidades da cidade do Porto entre os quais, os Snrs. D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto e General Cotta de Moraes, Comandante da I Região Militar.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcades de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazéns Esteves

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Semana do Ultramar

No Teatro Gil Vicente, no passado sábado à noite, a direcção do Grémio do Comércio de Barcelos promoveu uma sessão integrada nas comemorações da Semana do Ultramar.

Presidiu a esta sessão o Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara que tinha à direita os Srs. Dr. Ilídio Neves, Subdelegado do I. N. T. P.; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara e Rev. Manuel Augusto Ferreira, Director do Seminário das Missões do Espírito Santo, da Silva e à esquerda pelos Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura; Augusto Faria Figueiredo, Presidente em exercício do Grémio do Comércio de Barcelos e Manuel Gonçalves Maciel, Presidente da Secção de Barcelos do Sindicato dos Caixeiros.

O Snr. Presidente da Câmara usou da palavra para fazer a apresentação do orador da sessão o Rev. Manuel Augusto Ferreira, Director do Seminário das Missões do Espírito Santo que pronunciou uma interessante palestra sobre "Portugal no Ultramar-Angola".

Depois o grupo coral do Centro de Recreio Popular da Casa do Povo de Barcelinhos fez-se ouvir com muito agrado e, para terminar, foram exibidos diversos documentários cinematográficos a respeito da vida no Império Português.

VENDEM-SE

Na freguesia de Alvelos, deste concelho, vendem-se 2 campos lentos, com levada de água e leira de lavradio e de mato.

Informa o Snr. Augusto L. de Carvalho, com talho no Mercado D. Pedro V.

VENDE-SE

No lugar das Calçadas da freguesia de Arozelo uma casa Térrea com 6 divisões e 250 metros quadrados de Terreno.

Informa esta Redacção.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Um acampamento no Monte da Franqueira

Um grupo de associados do Oquei Clube de Barcelos e Clube Desportivo da TEBE teve a louvável iniciativa de organizar em conjunto, nos dias 12 e 13 do corrente, um acampamento inter-sócios, na Sagrada Montanha da Franqueira.

Serviu este acampamento para quase duas dezenas de jovens viverem alguns momentos de franco e salutar convívio e ainda para louvar e agradecer a Nossa Senhora o auxílio prestado, nestas horas difíceis que o mundo atravessa, a todos que n'Ela confiam.

No dia 12, seriam 18 horas, safu o 1.º grupo; o 2.º, eram 20 horas quando se pôs a caminho. Um espectáculo maravilhoso se desenrolou então aos nossos olhos: o pôr do sol, sempre belo, principalmente quando é apreciado na quietude espiritual do alto da Franqueira donde a nossa vista abrange um tapete de verdura, atravessado aqui e além pelo poético Cávado. Outro espectáculo que nos galvanizou foi, na manhã seguinte, o nascer do sol, igualmente pleno de beleza. Espectáculos como estes só a natureza pode proporcioná-los, num hino vibrante do Criador.

Levantamos todo o material do acampamento pelas 18 horas da tarde do dia 13, mas não retiramos sem nos despedirmos de Nossa Senhora e agradecer a Sua maternal companhia.

Claro que não podíamos deixar de visitar o Castelo de Faria, onde orgulhosamente recordamos a façanha gloriosa de todos conhecida.

E lá viemos deabalada até ao convento dos Frades onde fizemos uma curta paragem para apreciar as suas belezas; em seguida pusemo-nos a caminho de Barcelos, onde terminou esta jornada de camaradagem juvenil e de amor à Virgem Nossa Senhora da Franqueira.

De alma e coração desejamos que se intensifiquem as iniciativas deste género, a bem da juventude.

Jornal de Barcelos

a anunciar e o anunciante a lucrar.

Mobílias completas e móveis avulso — Os melhores preços

Manuel da Costa Ferreira Teles

Móveis TELES

BARCELOS — Av. Dr. Oliveira Salazar, 37-39 (Campo da Feira) — Telefone 8566 (p. f.)
FAMALICÃO — Rua Santo António

Correio das Aldeias

Silveiros, 20

Pelos Caminhos de Ferro—Anuncia-se para o próximo mês de Junho a inauguração oficial da magnífica estação do caminho de ferro com que muito justamente foi dotada a nossa cada vez mais atraente cidade de Barcelos.

Para esse efeito espera Barcelos acolher festiva e honradamente o seu filho ilustre e orgulho de todos nós, que nos prezamos de ser barcelenses, Ex.^{mo} Sr. General Manuel Gomes de Araújo, considerado do Ministro das Comunicações, que se fará acompanhar da Ex.^{ma} Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e muitas outras altas individualidades ligadas à vida da Nação e dos caminhos de ferro em Portugal.

Em consequência e até para perdurar como recordação do ambiente de justificada alegria com que Barcelos celebrará a inauguração da sua nova e lindíssima Estação de Caminho de Ferro, uma aspiração de há 40 anos, julgamos oportuno lembrar a todas as autoridades das freguesias do nosso concelho (e mesmo do concelho de Viana do Castelo) servidas pela

linha do Minho, para exporem ao Presidente da Câmara as péssimas condições em que funcionam os transportes ferroviários entre as estações de Nine e Viana do Castelo, sem horários adequados às necessidades das populações, número insuficiente de comboios em circulação, possibilidade de se estabelecer um comboio ou automotora entre Viana e Nine, a chegar aqui entre as 6,50 e as 7 horas;

a conveniência de serem tornados diários aqueles comboios V.º 5.124 e 5.125 há dois anos suprimidos e que actualmente só se efectuam às quintas-feiras entre Viana, Nine e vice-versa, com grande transtorno e prejuízo para as populações das localidades situadas ao longo da via, uma vez que os comboios V.ºs 5.012 e 5.013 (flecha) entre Viana e Nine apenas têm paragem em Barrocelas e Barcelos e, finalmente, ventilar a necessidade de se proceder a uma revisão ou reajustamento de tarifas de passageiros no percurso em questão, estabelecendo-se bilhetes com distância própria para o apeadeiro de S. Miguel da Carreira.

Enfim, um sem número de coisas que convenientemente expostas ao Sr. Dr. Luís Novais Machado, estamos certos que este magistrado dispensará a sua esclarecida atenção ao problema e nele porá toda a sua dedicação e interesse para que o mesmo seja favoravelmente

resolvido pela Ex.^{ma} Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses sob o patrocínio do ilustre titular da pasta das Comunicações, filho muito querido de Barcelos.

Surge-nos agora a ocasião de incitar os homens desta região minhota a chamar pelos direitos a que a população barcelense e de quem Viana também tem incontestável direito e, por isso, mão à obra, sem mais delongas.

E ao terminar, damos a palavra aos Srs. Presidentes de Junta e União Nacional, bem como aos Reverendos Párocos de: Viatodos, S. Miguel da Carreira, Silveiros, Rio Covo (St.^a Eulália), Fonte Coberta, Middões, Várzea, Gamil, Silva, Carapeços, Tamel, Durrães, Alvarães, Darque, etc., e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Diversas — Encontra-se entre nós, tendo-nos dado a honra dos seus cumprimentos, o nosso bom amigo, Sr. António de Araújo Miranda, activo funcionário da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, Ld.^{as}» — Armazéns da Areosa — Porto.

— Ao meio da tarde de ontem, pairou sobre esta freguesia, vinda do sul, violentíssima trovoadá acompanhada de uma enorme tromba de água que causou grandes prejuízos à lavoura, especialmente nas sementeiras de batata, milho, campos de centeio, trigo, etc.

À hora que escrevemos, está de novo a trovar fortemente e a cair água em grandes bâtegas.

Oxalá não seja a lavoura sacrificada mais uma vez.

— Escreve-nos da cidade do Recife — Pernambuco, onde reside, o nosso particular amigo, Sr. Manuel da Costa Pinheiro, um dos bons que muito trabalhou pelo engrandecimento de Silveiros.

Depois de várias considerações sobre a nossa terra e o nosso povo, o Sr. Pinheiro na extensa carta que se dignou enviar-nos anuncia o nascimento do seu primeiro netinho, filho do também nosso amigo, Sr. Veríssimo Domingues Pinheiro e de sua querida esposa, e pedem-nos para, por intermédio do *Journal de Barcelos*, apresentar a todos os seus amigos e conterrâneos as melhores saudações suas e de toda a família que se encontra bem, o que registamos com grande prazer.

Ao nosso bom amigo, esposa, filha, filho, nora e netinho, desejamos as maiores felicidades e um porvir repleto de venturas.

Organização Corporativa

Novos salários para as indústrias de seda e passamanarias

Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, de 30 de Março último, foram estabelecidas novas condições de remuneração do trabalho para as indústrias de seda e passamanarias em aditamento ao acordo colectivo de trabalho para a indústria textil dos distritos de Braga e Porto.

O âmbito do aditamento referido foi alargado, pelo que ficam sujeitas à disciplina todas as empresas dos distritos de Braga e Porto que o tenham, ou não, subscrito, e quantas, nos restantes distritos do continente exerçam as indústrias em causa.

As novas condições de remuneração do trabalho entraram em vigor a partir de 30 de Abril findo.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças do pulmão e Reiz X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo — Telefone 8287

Av. das Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8545

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

A Instalação da Electro-Siderurgia no Norte do País vai ser um facto

(Continuação do número anterior)

O Conselho Económico resolveu que a indústria siderúrgica seja montada para uma produção anual de trezentas mil toneladas de laminados, correspondentes às necessidades do consumo nacional nos anos próximos e o programa iniciar-se-á pelo fabrico de cento e cinquenta mil toneladas anuais, obtidas a partir de processos e redução que permitam o máximo aproveitamento dos recursos nacionais, designadamente a electro-siderurgia, a instalar no Norte do País. O primeiro escalão da fase inicial, a executar desde já, deverá compreender a produção de oitenta mil toneladas de laminados e estar concluído até fins de 1958.

Pronunciou-se o Conselho Económico, quanto às acaarias e laminagem, no sentido da sua concentração em uma só unidade, «como meio de obter as melhores condições de eficiência técnica e a conveniente produtividade económica». Este o resumo das decisões do Conselho Económico, de capital importância para a marcha dos trabalhos a efectuar.

A empresa que obteve a exploração da indústria siderúrgica em Portugal aceitou as decisões do Conselho Económico, segundo afirmou

o Ministro da Economia, «com louvável espírito de colaboração». Acrescente-se que o novo esquema industrial a elaborar em obediência às directivas do Governo deverá estar concluído dentro de semanas. Logo a seguir à conclusão desse esquema, iniciar-se-ão os trabalhos de execução da primeira fase, cuja conclusão coincidirá com o final do Plano de Fomento. O programa inicial compreenderá a instalação de fornos eléctricos de redução e a recuperação de sucatas, com vista a uma produção final de oitenta mil toneladas de laminados. Prevê-se um investimento de seiscentos e cinquenta mil contos, sendo de cerca de trezentos mil o valor anual da respectiva produção. O complemento deste programa elevará o volume da produção siderúrgica a trezentas mil toneladas de perfis e será executado durante o sexénio de 1959-1964, mediante um investimento suplementar de dois milhões de contos.

Muito mais caberia aqui dizer acerca das recentes e importantes declarações do Ministro da Economia à Imprensa, mas o que aqui fica basta para aquilatar a magnitude da meritória decisão governamental.

ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de incomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

PORTO

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.^a da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706 - Porto * Telef. 35313 - Lisboa

Quatro anos de experiência confirmam que:

O MELHOR CAFÉ

É o da

Cafezeira de Barcelos

A Casa que dispõe do mais completo sortido em Mercearia fina e Conservas

Telefone 8410



A minha Tela de sangue

A JOSÉ RÉGIO

*Olhei as mãos — tinham sangue,
Olhei os pés — tinham sangue,
Olhei o meu corpo todo
Vi uma tela de sangue
Em toda a tela que sou.*

*Os meus nervos tinham sangue,
O meu cérebro tinha sangue,*

*Quem foi, ó tela de sangue,
Que te piatou?*

Viana do Castelo, Maio de 1956

Nuno Lima de Carvalho

sáveis a quem tinha de frequentar, em Roma, estes cursos culturais. Além disso a arte, a arquitectura e os progressos das ciências, pelos preparativos que exigem, pelos materiais indispensáveis, ficavam e ficam muito dispendiosos e não podiam ser luxo senão de muito poucos.

Ainda mesmo assim, como nota o Professor Joaquim de Carvalho, os representantes dos concelhos pediram nas Cortes de 1473 «que se não concedesse licença aos prelados do Reino para passarem a Roma, a pretenderem capellos e que os prelados e desembargadores do Reino que estivessem em Roma se recolhessem a ele, para não gastarem as rendas fora».

Não podemos esquecer, entretanto, a notável acção dos nossos reis. Como nota Feliciano Ramos na sua História da Literatura «o espírito prático do século incita a prosa didáctica; a poesia cria-se sob a influência do ambiente áulico; a história desenvolve-se muito à custa da inspiração real e os reis velam pela circulação das ideias, ordenando traduções; arte literária é cada vez mais intensa nos conventos e nos mosteiros, e há sacerdotes de certo renome mundial».

Estes prolegómenos prepararam, no entanto, a época de esplendor que foi o século desasseis.

Não é um século de meras curiosidades filológicas e artísticas, pois como doutrina Höfding na História da Filosofia «o humanismo não designa apenas uma tendência literária, mas, também, uma direcção da vida, caracterizada pelo interesse que se confere ao elemento humano, objecto de observação e como fundamento da acção». Exactamente nesta época, quase a contrastar com o interesse dos esplendores medievais, surge o culto do humano, realçado na arte e nas ciências, preludando os avanços do científico a que assistiremos nos séculos futuros e, também, as rajadas cortantes de liberdades que semearão no mundo a anisa sem limites com todas as trágicas consequências da revolução francesa.

O mundo, nas suas convulsões sociais é vítima sempre dos seus doutrinadores. Sur-

MARIA MADALENA

*Muito subiu porque muito desceu!
Nela os extremos tocaram-se, pois:
As estrelas e os abismos—os dois:
O inferno e o céu.*

*Desceu ao fundo dos panascas,
Afogou-se de podridão.
Mas então viu o céu num clarão
e subiu ao rumo das estrelas imortais!*

*Apareceu uma estrela nova
ensangüentada na luz purificada
para iluminar todos os caminhos
negros dos abismos. Aventurada!*

*Senhor! Há quem viva mal, e não seja mau!
Há quem sofra muito mal, e aborreça o mal!
Há quem queira libertar-se da férrea corrente do mal
e lute em vão!*

*Quantas pérolas perdidas nos olhos tristes
de tantas almas!
Pérolas que seriam estrelas brilhantes
noutro céu!*

*Neste abismo opaco nem afluam lágrimas!
Pois como, se não são sentidas?
Derramai-as vós. Que convertidas em estrelas
irão transfigurar outras lágrimas nos olhos das pecadoras!*

*E estas chorarão!...
E nas suas lágrimas haverá pérolas*

*E nunca mais cairá esta estrela
de Luz perene, purificadora e bela.
A virtude a colocou no firmamento,
vestida de burel com lágrimas nos olhos
e a fez a — Estrela Branca dos Escolhos!*

*Senhor! E quantas Madalenas à espera da hora do céu
Revolvendo-se no todo dos abismos langorosos,
lonje do fulgor das estrelas transfiguradoras
para os caminhos da virtude o da glória
com tantas estrelas apagadas no coração?*

*Atrai-as, Senhor! Não devem revolver-se na lama
que já lhe sobe aos gelados peitos nús.
Pois em chegando à boca, afogam-se de escuridão
e as estrelas morrem para sempre no seu peito!
Que serão estrelas no reino de Deus!...*

*Acendei, Senhor, estas estrelas
nas lágrimas transfiguradoras!
Por piedade, Senhor, estrelas
acendei nas almas pecadoras!*

É sempre belo — Subir!

M. Costa Maia

Aspectos da Cultura Humanística em Portugal

Por A. ROCHA MARTINS

QUEM atentamente estudar a actividade cultural de Portugal no declinar do século catorze e em todo o século quinze chegará, sem dúvida a esta conclusão: o ensino toma, nesta época, grande incremento sob a orientação amorosa de directores pedagógicos que desde 1415 procuraram, usando a designação de protectores ou governadores, dar amplo programa de estudos, criando um quadro de mestres de gramática, ampliando o ensino do trivium e quadrivium, da medicina, direito, civil e canónico, astronomia e a própria teologia.

Este ensino que se circunscrevia a determinados lugares mas se estendia a todas as classes vai sofrer, de agora em diante, profunda transformação originada nos descobrimentos.

Por eles o mundo abrir-se-á em lições preciosas e obrigará a novos estudos, novos cálculos e novos métodos. O contacto com outros povos e o conhecimento doutras civilizações vão gerar, sem dúvida, um renascimento soprado da Itália e que, a breve trecho, inundará a Europa inteira.

Portugal não escapará a essa renascença nas letras, artes e ciências. Por toda a parte fervilha um movimento renovador e mal ficaria a um povo da categoria do nosso estar alheio, indiferente e impermeável a essa novidade espiritual.

Certo que esse movimento renascentista trazia consigo, como natureza indestrutível, a presença do maravilhoso pagão e a imitação dos modelos clássicos em que não tinha ainda feito sentir-se o cristianismo. Este factor provocaria enorme escândalo por virmos duma época de notável vitalidade cristã, como foi a Idade Média.

Apesar disso, Portugal sentiu e viveu intensamente os fulgores renascentistas tendo, na História do Mundo, representantes do mais altíssimo valor.

Bastaria arquivar aqui o nome glorioso do imortal cantor das glórias pátrias—Luís de Camões.

Na história do renascimento é nome que fulgura e se impõe.

Notemos, porém, que não foi bruscamente que Portugal tomou contacto com o movimento renascentista que avassalava a Europa. Com razão anota o eminente Hernâni Cidade nas LIÇÕES DE CULTURA E LITERATURA PORTUGUESAS: «Quem ler comentários dos quinhentistas mais conscientes à cultura portuguesa do seu tempo, não pode deixar de se impressionar com o limitado orgulho que ela lhes inspirava. André Resende refere-se com desgosto à superioridade intelectual dos outros povos, até dos Sármatas; Miranda aponta o *sangue e os bens* como sendo tudo entre os portugueses; Francisco de Holanda assaca-nos a *pecha de pouco ilustrados*, Camões nos Lusíadas, queixa-se com amargura da incultura dos nossos heróis, do que resulta o pouco apreço que lhe dão; Garcia de Horta, perante os remoques de Laguna, confessa a nossa falta de curiosidade científica».

Estes testemunhos dos homens daquele tempo, com autoridade e prestígio que ninguém jamais lhes poderá negar é suficientemente expressivo e categórico para acreditarmos, realmente, na lenta transformação espiritual quanto ao renascimento lusíada. Não podemos, no entanto esquecer, como factor com notável influência neste caso, o facto da nossa penúria económica a contrastar com as enormes somas de dinheiro indispen-

Obras recebidas para crítica

As editoriais e autores portugueses continuam a enviar-nos as suas obras para, na «Quinzena Literária», lhes fazermos a respectiva apreciação. Temos para ler algumas obras a que, na próxima «Quinzena Literária», faremos referência.

Entre elas destacamos as seguintes: Da Livraria Editora Cruz, de Braga, «A Orla e o Tempo», de Nuno Sampaio e «Campos Elíseos», de Luís Forjaz Trigueiros.

Da Editorial Aster, de Lisboa, «Vocação de Amor» de Dorothy Dohen.

gem à luz meridiana com fulgores de combate e encontram terreno propício, mas, a verdade é que o espírito já estava, desde longe, incubado aguardando a oportunidade de se revelar.

Este século desasseis, preso ainda à Igreja e sua doutrina, foi profundamente abalado em

suas crenças e mística, pelo culto da forma renascentista, em cujo culto perpassava, ainda, a inspiração pagã dos tempos greco-romanos, e, também pelos golpes certos da reforma luterana e, por sua vez, gerou as ideias revolucionárias que, mais tarde, alastrarão trágicamente.